

Timbalada, Fogo Dos Ancestres

Com cassu desavisado
Tu cassuou de longe ouvi
Um "catabum";
Diz onde ir
O cho rachou de onde eu vim

Nada se sabe
Dos abismos abissais do corao
Das linhas de uma mo E.T.

OVNI mal do som
OVNI mal do som
OVNI mal do som
OVNI mal

O pessoal siza, sisal
Mundo de hoje
Ontem houve
Gatos do mato atrs de iscar um
Um homem do espao
Olho comum
O Tup-mirim
Apontar, mirar
Fogo dos ancestres
Que vieram dar, deixar
Ser feliz e fim
A dana dir

Fogo dos ancestres
Que vieram dar, deixar

Zumbi, Zumbi, Zumbi

"Catirim tava sentado
Na beira do Rio Au
Com a cala de sola
Camisa de couro cru
Mas eu no canto
Com nego desconhecido
Pode ser um nego escravo
Que anda por aqui fugido, , , "

O pessoal siza, sisal
Mundo de hoje
Ontem houve
Gatos do mato atrs de iscar um
Um homem do espao
Olho comum
O Tup-mirim
Apontar, mirar
Fogo dos ancestres
Que vieram dar, deixar
Ser feliz e fim
A dana dir

Fogo dos ancestres
Que vieram dar, deixar

Por sinhazinha
Da cadeira de arru
T foragida
Da fazenda R-Pre
Ide castigo
Levo para adormecer

No cho comigo
A beleza da beleza doc

Zumbi, Zumbi, Zumbi

Nada se sabe
Dos abismos abissais do corao
Das linhas de uma mo E.T.

OVNI mal do som
OVNI mal do som
OVNI mal do som
OVNI mal

Virgulino na batucada